

ARTIGO ORIGINAL

ATENÇÃO AS AÇÕES COMUNITÁRIAS NA FORMAÇÃO DE BIOMÉDICOS

AUTORES: YASMIN SALVADOR MARTINS¹; PALOMA LUIZA DUARTE DA SILVA¹; FERNANDO DE ARAUJO CRISTOVAM¹; WILIAM VILLELA DE CARVALHO^{1,A}; ANDERSON FERNANDES DE CARVALHO²

¹Discentes do Curso de Biomedicina da Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo Brasil.

²Docente do Curso de Biomedicina da Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo Brasil.

RESUMO

Os tradicionais conceitos metodológicos na formação de biomédicos e outros profissionais de saúde são obsoletos na atual conjuntura social. A linearidade das atividades técnicas são insuficientes e impedem a indissociabilidade entre a teoria e a prática no âmbito social e laboral, elaborando um paradigma mecanicista que se sobrepõe aos aspectos sociais de saúde. O ensino diferencial em saúde pública permite desenvolver uma nova perspectiva de saúde e doença, à medida que se entende que esse processo é coletivo e consequência de aspectos biológicos resultantes de uma agressão externa de um meio social insalubre. A atual pesquisa de campo visa demonstrar a importância de se atuar ativamente em ações comunitárias em prol do desenvolvimento da atenção à saúde pública com atividades técnicas para diagnóstico laboratorial, através da análise coproparasitológica estatística e aplicação de medidas orientativas de saúde e higiene em público alvo de mesmo perfil socioeconômico, a partir de práticas educacionais que vinculem ações de promoção de saúde e prevenção de doenças decorrentes de intervenções periódicas definidas que atuem de formas estruturalmente distintas, otimizando as estratégias utilizadas em prol de um mesmo fim. Por meio de metodologia ativa autodidática, foram elaboradas estratégias de ações de prevenção a enteroparasitoses infantis para a prática avaliativa de coleta de materiais biológicos, analisados em laboratório pelos educandos através das técnicas de Hoffman, Pons & Janner e Ritchie, concomitantemente a criação de atividades lúdicas para a promoção de saúde, evidenciando os hábitos de bem-estar com aplicação supervisionada periódica, considerando-se a prática observacional das atividades, para posterior correlação de eficiência e eficácia dos métodos utilizados. As ações preventivas foram evidenciadas a partir dos dados obtidos, nos quais 34,6% das amostras foram positivas, sendo 12,5% infecções por helmintos e 87,5% por protozoários, estando em conformidade com a literatura científica, enquanto a percepção resultante da promoção à saúde permitiu inferir que o desenvolvimento de práticas de cunho profilático exercem mudanças nos hábitos quando há comunicação clara e didática, devidamente exposta e compreendida, impactando, assim, na rotina da população da região, contribuindo à construção de atividades colaborativas que antecedem a formação de indivíduos comportamental e analiticamente preparados para o dinamismo encontrado na saúde pública.

Palavras-chave: Saúde pública. Educação em saúde. Intervenção. Promoção de saúde. Prevenção de doenças.

^AAutor correspondente

William Villela de Carvalho - E-mail: william@biomedico.com.br - ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0733-791X>

DOI: <https://doi.org/10.46675/rbcm.v1i1.4>. Artigo recebido em: 31 de janeiro de 2020; aceito em 15 de fevereiro de 2020; publicado em 30 de abril de 2020 na Revista Brasileira de Ciências Biomédicas, abril 2020, disponível online em www.rbcm.com.br. Todos os autores contribuíram igualmente com o artigo. Os autores declaram não haver conflito de interesse Este é um artigo de acesso aberto sob a licença CC - BY: <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

ABSTRACT

Traditional methodological concepts in the training of biomedical and other health professionals are obsolete in the current social conjecture. The linearity of technical activities is insufficient and prevents the inseparability between theory and practice in the social and work spheres, creating a mechanistic paradigm that overlaps the social aspects of health. Differential teaching in public health allows the development of a new perspective on health and disease, as it is understood that this process is collective and a consequence of biological aspects resulting from an external aggression by an unhealthy social environment. The current field research aims to demonstrate the importance of actively acting in community actions in favor of the development of public health care with technical activities for laboratory diagnosis, through statistical coproparasitological analysis and application of health and hygiene guidance measures to target audiences. same socioeconomic profile, based on educational practices that link health promotion and disease prevention actions resulting from defined periodic interventions that act in structurally different ways, optimizing the strategies used for the same purpose. Using a self-taught active methodology, strategies for preventing childhood enteroparasitosis were developed for the evaluation of biological material collection, analyzed in the laboratory by students through the techniques of Hoffman, Pons & Janner and Ritchie, concurrently with the creation of recreational activities. for health promotion, showing well-being habits with periodic supervised application, considering the observational practice of activities, for later correlation of efficiency and effectiveness of the methods used. Preventive actions were evidenced from the data obtained, in which 34.6% of the samples were positive, being 12.5% infections by helminths and 87.5% by protozoa, being in accordance with the scientific literature, while the resulting perception health promotion allowed us to infer that the development of prophylactic practices exerts changes in habits when there is clear and didactic communication, properly exposed and understood, thus impacting the routine of the region's population, contributing to the construction of collaborative activities that precede the formation of behaviorally and analytically prepared individuals for the dynamism found in public health.

Keywords: Public health. Health education. Intervention. Health promotion. Prevention of diseases.

INTRODUÇÃO

O atual projeto de pesquisa surgiu da conformidade e integração das disciplinas de Saúde Pública e Práticas em Biomedicina IV do curso de graduação de Biomedicina da Universidade Anhembi Morumbi, através da análise reflexiva e ações propostas de interação de promoção e prevenção em saúde em âmbito comunitário por utilização da metodologia ativa como forma de aprendizagem. A fim de desmistificar a linearidade dos métodos tradicionais de ensino, os quais tornam-se obsoletos frente à atual conjectura social, inferiu-se assim, a real necessidade de promover a indissociabilidade entre a teoria e a prática no âmbito das competências biomédicas e social (Souza, Iglesias, Filho, 2014).

Com notoriedade alcançada em 1986 na Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde realizada em Ottawa, um novo conceito de promoção e prevenção foi elaborado, evidenciando a importância de fornecer meios pelos quais as comunidades sejam capazes de melhorar sua saúde e mantê-la consequentemente (Souza, Colomé, Costa et. al., 2005). Desta forma o ensino

diferencial em saúde pública permite desenvolver uma nova perspectiva de saúde e doença, à medida que se entende que esse processo é coletivo e consequência de aspectos biológicos resultantes de uma agressão externa de um meio social insalubre.

Com base nas informações supracitadas e a partir de uma averiguação comprobatória vivenciada, o projeto de pesquisa permitiu uma atuação ativa dos alunos à medida que eram incumbidos, na matéria de Práticas em Biomedicina IV, a vivenciar fases próprias da realidade do analista clínico ao desenvolver uma campanha de qualidade de vida para uma comunidade de crianças, realizando concomitantemente uma análise parasitológica compondo um conjunto de ações práticas, habilidades técnicas, bem como o desenvolvimento sócio afetivo interligado ao cognitivo, culminando na aplicação singular de conhecimentos na área de atuação biomédica que provem de um processo de formação com um objetivo comum, evidenciando, enfim, a importância da implantação desse método de ensino-aprendizagem voltado a promoção e prevenção em saúde, no percurso de formação dos profissionais biomédicos (Mitre; Batista; Mendonça; *Et al.*, 2008).

Desta maneira, o atual projeto visa apresentar métodos de ensino em saúde para a formação complementar cognitiva, afetiva e psicomotora de profissionais biomédicos por meio da atuação ativa em ações comunitárias em prol do desenvolvimento da atenção à saúde pública com atividades técnicas para diagnóstico laboratorial, através da análise coproparasitológica e aplicação de medidas orientativas de saúde e higiene em público alvo de mesmo perfil socioeconômico, a partir de práticas educacionais que vinculem ações de promoção de saúde e prevenção de doenças decorrentes de intervenções periódicas definidas que atuem de formas estruturalmente distintas, otimizando as estratégias utilizadas em prol de um mesmo fim.

MÉTODOLOGIA

O projeto trata-se de um relato de experiência de ações de promoção e prevenção em saúde para enteroparasitoses em crianças, evidenciando resultados qualitativos e observacionais concomitante a uma análise quantitativa de casos de enteroparasitoses diagnosticados laboratorialmente. A ação ocorreu no ensino da rede pública na Escola Guerino Raso do bairro do Belém – São Paulo – SP com os devidos documentos comprobatórios e termo de livre esclarecimento.

A estruturação teórica, bem como, a realização prática da pesquisa de campo, transcorreu por meio da utilização e fundamentação de metodologia ativa correlacionada com pesquisa autodidática com base de dados de cunho científico, para oportunizar um processo educacional diferenciado abrangendo práticas que objetivam promoção, prevenção e intervenção em enteroparasitoses, através de ações educativas, sendo essas medidas profiláticas que são comprovadamente efetivas quando bem aplicadas e desenvolvidas (Rosa, Silva, Fernandes *Et al.*, 2009). Incumbiu-se, também, aos discentes a responsabilidade da estruturação e determinação do tema a ser abordado, local, cronograma pressuposto, métodos e materiais para análise laboratorial, medidas de intervenção em saúde, discussão e receptividade para com o público alvo, otimização das estratégias, verificação dos resultados, percepção da experiência vivenciada e encerramento da campanha.

Através da contextualização da pesquisa de campo e desenvolvimento a campanha, foram elaboradas estratégias de ações de prevenção a enteroparasitoses infantis para a prática avaliativa de coleta de materiais biológicos, analisados em laboratório pelos educandos através das técnicas de Hoffman, Pons & Janner e Ritchie, concomitantemente a criação de atividades lúdicas para a

promoção de saúde, evidenciando os hábitos de bem-estar com aplicação supervisionada periódica, considerando-se a prática observacional das atividades, para posterior correlação de eficiência e eficácia dos métodos utilizados, baseando-se na evidência de que novas metodologias educativas de ensino são coadjuvantes no processo de ensino aprendizagem permitindo uma maior interação entre o orientador e o aprendiz (Alves, 2013).

Em continuidade ao ciclo de aprendizagem e a realização da campanha, agora com o objetivo de visar estratégias e formas pelas quais conduzir o meio de intervenção em questão, encaminhou-se de forma a definir e estruturar conforme a realidade encontrada e constatada a metodologia a ser utilizada com o público alvo, a partir da teorização de necessidades e possibilidades atuais e próprias do local. Assim houve a execução de palestras orientativas voltadas tanto para as crianças, quanto aos seus responsáveis, abordando práticas de higiene e saúde, a fim de ensinar as principais maneiras de prevenir as enteroparasitoses e a prática correta de colheita biológica, teatros com temática de prevenção, jogos lúdicos, dinâmicas em grupos e questionamentos acerca do tema abordado, estando em conformidade com relatos de caso da literatura do ano de 2009 (Barbosa, Sampaio e Melo *Et al.*).

Além disso, a realização de atividades lúdicas e aulas expositivas acerca da temática permitiram uma maior interação entre os desenvolvedores da campanha e o público alvo, possibilitando dessa forma, avaliar de maneira observacional o aprendizado resultante dos métodos de intervenção realizados.

No contexto laboratorial, optou-se por fragmentar a prática laboral do percurso metodológico a fim de melhor organizar os conhecimentos obtidos e minimizar a probabilidade da ocorrência de erros durante a totalidade do período de análise, na perspectiva de um analista clínico. Assim, esse fracionamento configurado por meio de ordem cronológica organizada em ciclos compreendeu preliminarmente, na realização da triagem, na qual se preconizou a identificação e documentação de amostras reduzindo possíveis interferentes, prática de análises clínicas auto didática fundamentada através da literatura clínica, sem um resultado previamente estabelecido como encontrado na metodologia tradicional de ensino e elaboração e entrega de laudos laboratoriais em conformidade com a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC, nº. 302, de 13 de outubro de 2005 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e com a Universidade Anhembi Morumbi.

Além disso, logo ao ser exposto uma problemática em saúde pública pelo educador, na qual os educandos seriam

responsáveis pela organização, realização e desenvolvimento de estratégias ao longo do período, houve a mensuração do que a realização desta prática acarretaria para a formação curricular dos futuros profissionais biomédicos, assim viu-se que permitiria a formação de competências relacionadas com a atenção primária à saúde, com relevante ressalva ao cenário atual de saúde pública no Brasil.

Portanto, objetivou-se que ao final deste percurso ocorresse a denotação da relevante atuação em ações comunitárias de promoção e prevenção em saúde no perfil acadêmico de formação dos futuros profissionais biomédicos em complementação com o método de ensino tradicional, vertical e diferencial, a partir da experiência realizada durante a confecção deste projeto, o qual apresentava-se regularmente cadastrado na plataforma Brasil pelo orientador responsável pelo desenvolvimento do mesmo.

RESULTADO

Através da análise observacional da realidade vivenciada pode-se constatar que o público alvo adequa-se a um quadro de carência, com baixas condições socioeconômicas e uma gama de pluralidade de hábitos culturais, estando em conformidade com os fatores de risco que são precursores de doenças de âmbito social (Barbosa, Sampaio, Melo, 2009)

Foi elaborada uma série de ações segregadas de acordo com os objetivos previamente propostos sendo esses: explicação e definição de enteroparasitoses e seus principais métodos preventivos, higiene corporal, higiene das mãos e dos alimentos, além da pediculose, sendo esse último um pedido dos responsáveis da Escola em questão. A partir das aulas expositivas dialogadas, das atividades lúdicas e das avaliações realizadas com os alunos, foi possível verificar um resultado semelhante ao de Nascimento et. al. em 2013, evidenciando que as atividades lúdicas despertam nos alunos uma maior motivação, deixando a aula mais dinâmica e agradável resultando em uma melhor compreensão sobre a temática e maior eficácia do processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, foi possível constatar a veracidade das categorias do domínio cognitivo proposto por Bloom, Englehart, Furst, Hill e Krathwohl, revisada e atualizada por Anderson, Krathwohl e Airasian, no ano de 2001, através da vivência e dos resultados obtidos durante a realização e conclusão das atividades propostas, nas quais observou-se uma sequência sucessiva de acontecimentos: lembrar; entender; aplicar; analisar; sintetizar; e criar, mostrando a aplicabilidade do método de aprendizagem.

Somado a esses fatos, a compreensão por parte dos

alunos sobre as medidas educativas aplicadas sobre transmissão e prevenção de enteroparasitoses pode ser constatada por meio da observação da participação dos mesmo nas atividades realizadas, atuando ativamente em questionamentos e dinâmicas demonstrando domínio sobre a temática abordada e confirmando que a educação juntamente com a implantação de medidas de saneamento básico e programas assistenciais são fundamentais para a redução da prevalência de enteroparasitoses quando promove como resultado uma mudança comportamental (Rosa, Silva Fernandes, et. al., 2009)

Já em menção a colheita de material biológico e o diagnóstico laboratorial que foram obtidos através da análise por meio dos graduandos desenvolvedores da pesquisa, juntamente com o apoio do professor orientador e os técnicos de laboratório da Universidade Anhembimorumbi evidenciaram que 34,6% das amostras se mostraram positivas a presença parasitária sendo, desta, 83,4% infecções monoparasitárias, representadas por 93,4% de *Giardia lamblia* e 6,6%, *Hymenolepis nana*; 16,6% apresentaram poliparasitismo, sendo 66,6% *Giardia lamblia* com *Entamoeba coli* e 33,4% *Giardia lamblia* com *Enterobius vermiculares*. Os dados se mostraram semelhantes aos observados por Machado, Santos & Costa-Cruz em 2008 e a maior intensidade de parasitismo por *Giardia lamblia*, semelhante a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade em 2009.

DISCUSSÃO

A considerar, primordialmente, os fatores relacionados a infecção parasitológica dos indivíduos estudados durante o período, condições ambientais e hábitos de higiene são as principais causas de sua disseminação. Unido a precariedade de informações referentes ao assunto, infere-se que a ocorrência parasitológica da região se dá conforme os riscos se fazem presentes no cotidiano dos mesmos, levando ainda em consideração o contato direto de indivíduos, especialmente, em ambientes fechados, como instituições de ensino, em que se partilham diversos objetos pessoais entre o público infantil (Barbosa, Sampaio, Melo, 2009).

A real importância das ações de saúde pública em âmbito profilático se mostra na forma da educação contínua, que se faz presente na convivência social e é disseminada pelos mesmos espontaneamente. A promoção de saúde se deu a partir da intervenção realizada no local em questão, por meio de palestras orientativas aos pais e atividades lúdicas ao público infantil, alertando-os quanto aos perigos possíveis enquanto eram apresentados métodos saudáveis a serem

inseridos no cotidiano. Concomitante a isso, a atenção a prevenção de doenças se deu conforme as amostras foram coletadas e analisadas clinicamente a fim de diagnosticar a possível presença de parasitoses.

Os dados coletados foram ponderados e posteriormente discutidos para estimação conceitual do que foi observado na fase de promoção e do que foi documentado analiticamente na fase em que ocorreu a prevenção. A reflexão que se obteve compactua com o que pregou Queiroz no ano de 2006, a partir do conceito de utilização do imaginário social, expresso a partir das atividades construídas e colocadas em prática com o público, unido a forma de ensino junto ao cuidado, atrelando vínculos de confiança na construção do conhecimento.

A união que se deu a partir do cuidado mediado pela saúde pública com a análise clínica da parasitologia resultou não somente na promoção de saúde de uma determinada região junto a prevenção de doenças possibilitadas por fatores ambientais e sociais, mas influenciou a construção de competências profissionais no âmbito de saúde em relação aos biomédicos em formação que direcionaram o bom andamento do projeto anteriormente descrito. A idealização deste projeto juntamente a sua implementação permitiu que a aferição de medidas de ação e adaptação de métodos e estratégias fosse vivenciado, conforme o esperado se fazia presente assim como fatores interferentes se mostravam possíveis no período estudado.

De acordo com o que foi observado por Cota, Maia, Magalhães, Marques *et. al.* em um estudo do ano de 2007, a educação é a principal fonte provedora de desenvolvimento social, contribuindo à instrução de profissionais para que estes possam suprir a demanda da população à medida que forma cidadãos conscientes e comprometidos com sua função, capazes de compreender e refletir sobre sua posição na sociedade. A realização de um projeto com atenção a monitoração de ocorrência parasitológica de uma região desenvolvido por estudantes de saúde permite a associação da atuação da cidadania e vocação assim que são implementadas as políticas públicas em prol da prevenção de doenças e promoção de saúde.

A variedade com que se mesclam inserções de metodologias em instituições de ensino que se utilizem de práticas autodidáticas permitem ao discente a liberdade junto a responsabilidade de lidar com a realidade em que o profissional se insere no mercado de trabalho, fazendo com que o mesmo possa perceber a complexidade da carreira e lidar com as adversidades impostas pelo ambiente (Souza, Iglezias, Filho, 2014). De alta importância, ainda, se encontra a supervisão realizada por parte da docência, que

deve garantir o bom aproveitamento deste processo, zelando pela segurança e conformidade do ato que contribuirá a produção de conhecimento. É importante a ressalva de que o método de avaliação utilizado na metodologia ativa baseada na realização de projetos deve estar centrado na atuação do aluno de acordo com o aprendizado adquirido, levando em consideração fatores que se refiram a grau de comprometimento, participação e aproveitamento.

Em síntese, a utilização do período letivo de formação de profissionais biomédicos pode se fazer aproveitável em cenários diversos e proporcionar ao discente a experiência da realidade de sua vocação enquanto preza pela atenção a saúde pública. Ações que visem a promoção de saúde com a realização de palestras orientativas e atividades educativas que esclareçam fatores essenciais a profilaxia e manutenção do bem-estar são práticas simples de grande efeito a população. Da mesma forma, o ato de diagnóstico clínico em visão a prevenção de doenças e atenção a medidas preventivas prepara o aluno ao ambiente profissional a que pretende inserir-se e desenvolve no mesmo a aptidão de responsabilizar-se pelo próprio processo ensino-aprendizagem enquanto atende a sociedade de acordo com a demanda local.

Em vista dos benefícios conhecidos, não há dúvidas de como a idealização de um projeto de intervenção pode ser realizado da maneira devida quando há a exposição clara de informações posteriormente inseridas no cotidiano do público, em prol de medidas de atenção à saúde pública concomitante a formação cidadã do profissional biomédico alinhado a atualidade, preparado para a realidade do mercado de trabalho de sua vocação, auto provedor de seu próprio conhecimento.

CONCLUSÃO

Conforme o conteúdo apresentado anteriormente, tem-se que a prática de ações em promoção e prevenção em saúde, tanto nas enteroparasitoses, como em outras patologias de âmbito social, seja uma medida educacional fundamentada, que forneça meios para que se alcance progressivamente êxito nas informações retratadas refletidas em uma possível minimização ou até erradicação de tais patologias, inferindo-se ainda a real necessidade da continuidade desse ciclo de métodos educacionais profiláticos a fim de se obter uma qualidade total e atingir os objetivos propostos em saúde pública e aqueles pregados na Constituição Federal, na qual afirma no artigo 196 que:

“A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que

visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.” (Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Art. 196)

Em suma, a prática em saúde pública possibilitou aos profissionais biomédicos, a edificação de competências que envolvem a capacidade de integrar fatores em promoção e prevenção de saúde e doenças, execução técnica de ensaios, interpretação, análise crítica dos resultados e gestão de serviços laboratoriais, orientados conforme a ética profissional vigente, a partir de conceitos bioéticos benevolentes, não maleficientes, com respeito a autonomia e justiça, agindo convenientemente para com a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, R. M. M.; **Estratégia lúdica na prevenção das parasitoses intestinais entre escolares de Campina Grande- SP**. [Monografia]. Campina Grande - PB; Universidade estadual da paraíba, curso de Ciências Biológicas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Departamento de Biologia; 2013.

BARBOSA, L. A.; SAMPAIO, A. L. A.; MELO, A. L. A.; *Et al.* (2009). **A educação em saúde como instrumento na prevenção de parasitoses**. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde. Fortaleza, 22(4): 272-278.

BLOOM, B. S., Hastings, J. T., & MADDAUS, G. F. (1971). **Handbook on formative and summative evaluation of student learning**. New York: McGraw-Hill.

BLOOM, B. S., & *Et al.*, (1956). **Taxonomy of Educational Objectives**. New York: David McKay.

BRASIL, **Constituição Federal de 1988, Seção II - Da Saúde - Art. 196**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em: Ago. 2016.

COTTA, R. M. M.; Maia, T. M.; MAGALHÃES, K. A.; MARQUES, E. S.; *et al.* (2007). **Pobreza, injustiça e desigualdade social: repensando a formação de profissionais de saúde**. Revista Brasileira de Educação Médica, 31(3):278-286.

MACHADO, E. R., SANTOS, D. S., & COSTA-CRUZ, J. M. (2008). **Enteroparasites and commensals among children in four peripheral district of Uberlândia, State of Minas Gerais**. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 581-585

MINISTÉRIO DA SAÚDE. RESOLUÇÃO RDC Nº 302, DE 13 DE OUTUBRO DE 2005. **Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos**. Disponível em: <<http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/>

index.php/legislacao/item/rdc-302-de-13-de-outubro-de-2005> Acesso em Ago. 2016.

MITRE, S. M.; BATISTA, R. S.; MENDONÇA, J. M. G.; *et al.* (2008). **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais**. Revista Ciência & Saúde Coletiva, 13(Sup 2):2133-2144.

NASCIMENTO, A. M., JUNIOR, W. D., SANTOS, R. L., & DOLABELLA, S. S. (2013). **Parasitologia Lúdica: O jogo como agente facilitador na aprendizagem das parasitoses**. Scientia Plena.

QUEIROZ, M. V.; JORGE, M. S. (2006). **Estratégias de educação em saúde e a qualidade do cuidar e ensinar em pediatria: A interação, o vínculo e a confiança no discurso dos profissionais**. Interface - Comunicação, saúde, educação, 9(18):117-130.

ROSA, A. P. P.; SILVA, F. C. A.; FERNANDES, M. S. P.; *Et al.* (2009). **Prevalência de enteroparasitas em crianças de uma comunidade carente do município de Guaratinguetá/SP**. XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. Out. 15-16. Univap - Urbanova.

SBMFC, S. B. (2009). **Abordagem das parasitoses intestinais mais prevalentes na infância**. Projeto Diretrizes.

SOUZA, A. C.; COLOMÉ, I. C. S.; COSTA, L. E. D. *Et al.* (2005). **A educação em saúde com grupos na comunidade: uma estratégia facilitadora da promoção da saúde**. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre-RS; ago.; 26 (2): 147-53.

SOUZA, C. S.; IGLESIAS, A. G.; FILHO, A. P. (2014). **Estratégias inovadoras de ensino**. Revista de Medicina (Ribeirão Preto) 2014;47(3):284-92.